

Fundo de Previdência Social do Município de Passo do Sobrado - RS



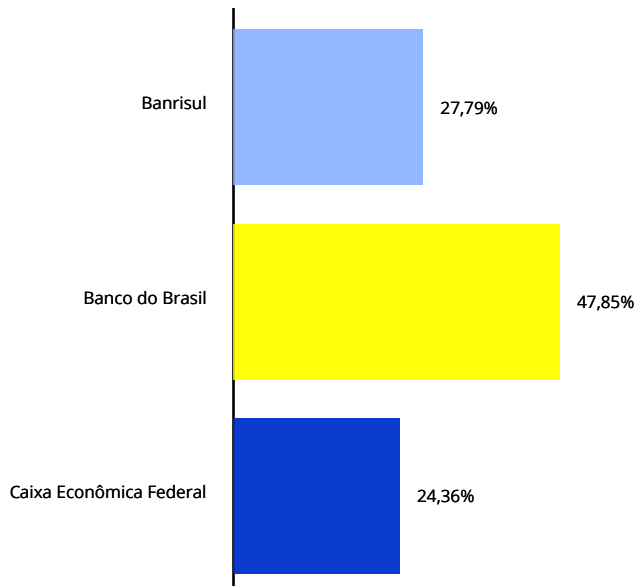
Relatório da Carteira de Investimentos

JUNHO

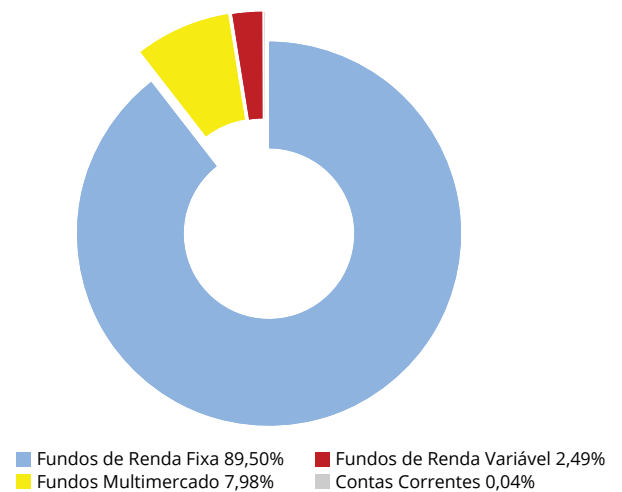
Os recursos do FPSM - Passo do Sobrado são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência.

A diretoria do Instituto, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos. Neste mês a carteira de investimentos está distribuída da seguinte forma:

Distribuição da Carteira por Instituição Financeira



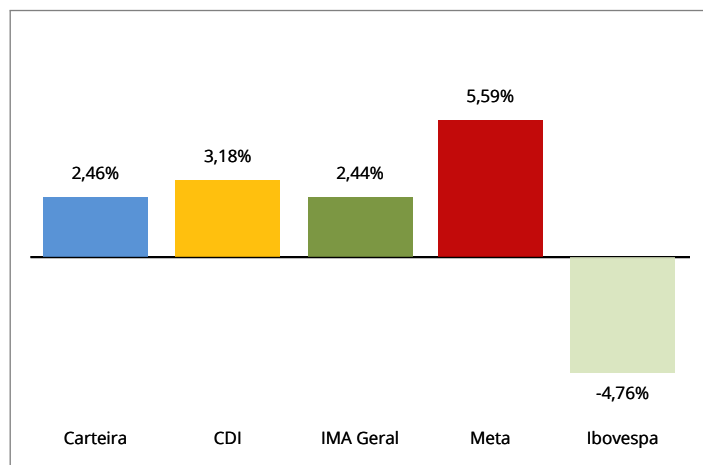
Distribuição da Carteira por Segmento



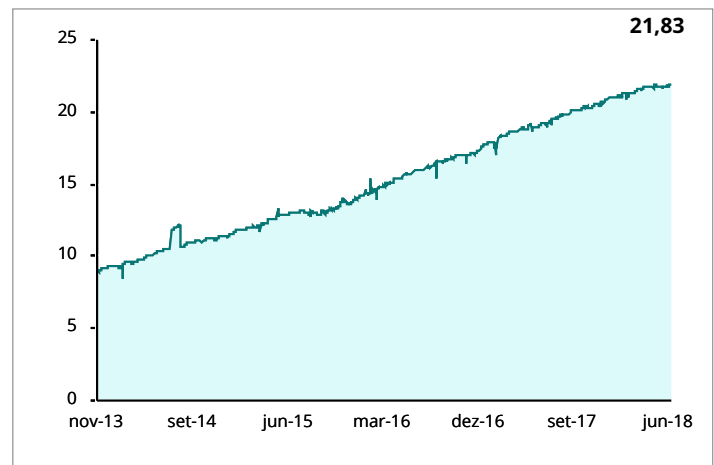
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 252 DIAS ÚTEIS
FPSM - PASSO DO SOBRADO	0,34%	2,46%	7,96%
CDI	0,52%	3,18%	7,49%
IMA Geral	0,12%	2,44%	8,82%
Meta Atuarial - INPC + 6 %	1,92%	5,59%	9,75%
Ibovespa	-5,20%	-4,76%	17,98%

Carteira x Indicadores em 2018



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Análise de Desempenho: A carteira do FPSM - Passo do Sobrado tem como principal objetivo superar a Meta Atuarial.



Análise Macroeconômica

O mês de junho iniciou com extrema volatilidade, refletindo as incertezas do cenário eleitoral. Pesquisas que mostravam Ciro Gomes em segundo lugar, atrás apenas de Jair Bolsonaro, fizeram a bolsa despencar 6,15% e o dólar e os juros futuros subirem. Ao longo do mês, com Ciro Gomes sendo substituído por Marina Silva e com intervenções do Banco Central essas volatilidades foram amenizadas.

Com o aumento do dólar que chegou ao patamar de R\$ 3,86, e com os índices de inflação para o mês de junho acima do esperado pelo mercado (IGP-M +1,87% e IPCA-15 +1,11%), muito se discutiu se o Banco Central aumentaria ou não a taxa de juros. Em sua reunião no dia 20/06, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a Selic em 6,5%. Em ata, o comitê reafirmou que o choque de preços causado pela paralisação dos caminhoneiros é temporário, e que essa paralisação dificulta a real leitura da atividade econômica. Também foi destacado que a política monetária não responde ao câmbio, mas sim aos seus efeitos secundários. Assim, o Copom anunciou que suas próximas decisões dependem do nível de atividade da economia e das expectativas de inflação, além de efeitos secundários do câmbio sobre o nível de preços.

Ainda com relação à inflação, o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu a meta para inflação de 2021 em 3,75% com tolerância de 1,5 p.p. para cima e para baixo. Para os anos de 2019 e 2020 as metas estão definidas em 4,25% e 4,00%, respectivamente. Por último, o Banco Central divulgou o relatório trimestral da inflação. De acordo com projeções realizadas, a inflação deve permanecer entre 3,7 e 4,2 nos anos de 2018, 2019 e 2020 (contando com reformas estruturais). No relatório foi divulgada, ainda a revisão de projeções do PIB. O Bacen revisou o crescimento do PIB para 2018 de 2,6% para 1,6%. Na agropecuária a projeção passou de -0,3% para 1,9%. Já os setores de indústria e serviços tiveram as projeções revisadas de 3,1% para 1,6% e de 2,4% para 1,3%, respectivamente.

No cenário político, o mês terminou sem definições acerca do tabelamento de fretes, uma das medidas propostas pelo governo para terminar com a paralisação. Além disso, o STF absolveu, no dia 20/06, a senadora Gleise Hoffman (PT-PR) que estava sendo julgada pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O ex-ministro José Dirceu, teve a liberdade concedida pela segunda turma do STF enquanto o ministro Edson Fachin enviou ao plenário da corte o julgamento de um pedido da defesa de Lula para suspender a condenação do ex-presidente pelo TR-4.

No cenário internacional, o mês começou com o encontro histórico entre o presidente Donald Trump e o ditador norte-coreano Kim Jong-un, que resultou em um acordo de desnuclearização da península coreana. Em contrapartida, ao longo do mês aumentaram as tensões sobre uma possível guerra comercial, com a imposição de tarifas sobre importações entre a China e os Estados Unidos.

Com relação à economia norte-americana, o Banco Central Americano elevou a sua taxa de juros em 0,25 pontos percentuais. Ainda são esperadas mais duas elevações ao longo do ano. Já na Zona do Euro, o Banco Central Europeu decidiu manter a taxa de juros no patamar de 0% até o final do verão europeu em 2019. Também foi divulgado o fim do programa de estímulos à economia que deve terminar em dezembro.

Por fim, o mês também foi marcado pela reunião da Organização de Países Exportadores de Petróleo (Opep). Na reunião marcada por tensões, a organização decidiu aumentar a produção da commodity a partir de julho. Com isso espera-se que a produção da Arábia Saudita aumente em 1 milhão de barris por dia. O impacto sobre o preço, entretanto, é incerto pois vários países não têm capacidade de aumentar a sua produção.